

BIÓPSIA EXCISIONAL EM LÍNGUA- RELATO DE CASO

EXCISIONAL BIOPSY IN TONGUE - CASE REPORT

BIOPSIA EXCISIONAL EN LENGUA - REPORTE DE CASO

Luisa Ricci¹

Márcio Américo Dias²

Tereza Cristina Rodrigues da Cunha³

Rafael de Aguiar Vilela Junior⁴

RESUMO: Esse artigo relatou clinicamente o passo a passo de um caso de biópsia excisional, analisando seu futuro risco. Foi realizado um relato na clínica escola do Inapós, com revisão bibliográfica, realizada por meios de pesquisas virtuais, artigos indexados nas bases SciELO e PubMed, para ter embasamento científico. A biópsia excisional trata-se da retirada de toda lesão, sendo importante remover todo o tecido alterado e uma faixa de tecido normal ao redor. Esse procedimento tem validade tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento da lesão. Nesses casos torna-se necessário realizar a biópsia. Paciente A.M, 45 anos gênero feminino compareceu a clínica escola Inapós relatando dor e incomodo na lateral direita da língua onde observou uma mancha esbranquiçada presente a 5 meses e sem crescimento. Após a anamnese, foi indicado a biópsia. Foi realizada a cirurgia e o material foi encaminhado para exame anatopatológico. O resultado ficou com diagnóstico de leucoplasia. A paciente ficou em preservação e foi acompanhada clinicamente. Concluiu-se que após a realização da biópsia excisional teve resultado favorável, a lesão não teve recidiva, e a dor cessou.

3755

Palavras-chave: Biópsia excisional. Leucoplasia. Odontologia.

ABSTRACT: This article sought to report the step-by-step process of an excisional biopsy case, analyzing its future risk. A report was carried out at the Inapós school clinic, with a bibliographic review, carried out through virtual research, articles indexed in the SciELO and PubMed databases, to have a scientific basis. Excisional biopsy involves removing the entire lesion, and it is important to remove all altered tissue and a strip of normal tissue around it. This procedure is valid for both the diagnosis and treatment of the injury. In these cases, a biopsy becomes necessary. Patient A.M, 45 years old, female, attended the Inapós school clinic reporting pain and discomfort on the right side of the tongue where she observed a whitish spot that had been present for 5 months and had not grown. After the anamnesis, a biopsy was indicated. Surgery was performed and the material was sent for anatomopathological examination. The result was a diagnosis of leukoplakia. The patient remained in follow-up and was clinically monitored. It was concluded that after performing the excisional biopsy, there was a favorable result, the lesion did not recur, and the pain disappeared.

Keywords: Excisional biopsy. Leukoplasia. Dentistry.

¹Acadêmica de odontologia da Faculdade INAPÓS-Instituto Nacional Padre Gervásio.

²Professor em Clínicas odontológicas, professor de cirurgia e clínica integrada da faculdade INAPÓS. Instituto Nacional Padre Gervásio).

³Diretora Geral da Faculdade INAPÓS.

⁴Orientador e Professor em clínicas odontológicas, professor de periodontia e clínica integrada da Faculdade INAPÓS (Instituto Nacional Padre Gervásio). Doutorado em Clínicas Odontológicas.

RESUMEN: Este artículo buscó reportar paso a paso el proceso de un caso de biopsia escisional, analizando su riesgo futuro. Se realizó un informe en la clínica escolar de Inapós, con una revisión bibliográfica, realizada a través de investigación virtual, artículos indexados en las bases de datos SciELO y PubMed, para tener una base científica. La biopsia por escisión implica extirpar toda la lesión y es importante extirpar todo el tejido alterado y una tira de tejido normal a su alrededor. Este procedimiento es válido tanto para el diagnóstico como para el tratamiento de la lesión. En estos casos, se hace necesaria una biopsia. La paciente A.M, 45 años, sexo femenino, acudió a la clínica del colegio Inapós refiriendo dolor y malestar en el lado derecho de la lengua donde observó una mancha blanquecina que estaba presente desde hacía 5 meses y que no había crecido. Tras la anamnesis se indicó biopsia. Se realizó cirugía y se envió el material para examen anatopatológico. El resultado fue diagnóstico de leucoplasia. El paciente permaneció en seguimiento y seguimiento clínico. Se concluyó que luego de realizar la biopsia escisional hubo resultado favorable, la lesión no recidió y el dolor desapareció.

Palabras clave: Biopsia por escisión. Leucoplasia. Odontología.

INTRODUÇÃO

A leucoplasia é uma lesão oral caracterizada pelo aparecimento de manchas brancas na mucosa bucal, sendo mais comum em borda lateral de língua, mucosa interna das bochechas, assoalho de boca e gengivas, cuja origem está frequentemente relacionada a fatores como tabagismo, consumo de álcool e próteses mal ajustadas. Essa condição é classificada em quatro tipos principais: leucoplasia verrucosa, leucoplasia proliferativa e leucoplasia homogeneizada, cada uma com suas características específicas e implicações clínicas. O diagnóstico da leucoplasia é essencial, uma vez que algumas de suas variantes podem apresentar potencial de malignização. Nesse contexto, a biópsia excisional se destaca como um procedimento cirúrgico fundamental, utilizado tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento de lesões suspeitas. Consistindo na remoção total da lesão e de uma faixa de tecido normal ao redor, a biópsia excisional é crucial para esclarecer a natureza da lesão e eliminar precocemente possíveis condições patológicas. A não realização deste procedimento em casos indicados pode acarretar sérios riscos, como o avanço de lesões potencialmente malignas, agravamento do quadro clínico e perda da oportunidade de um tratamento eficaz. O objetivo do presente trabalho é relatar um passo a passo da biópsia excisional, analisando seu papel no manejo da leucoplasia e os riscos associados à sua não realização.

MÉTODOS

O relato de caso a seguir trata-se de um caso clínico realizado na clínica escola do Inapós, com revisão de literatura bibliográfica descritiva e analítica, realizada por meio de pesquisas virtuais, artigos indexados nas bases científicas: SciELO e PubMed, para ter embasamento no relato de caso.

RELATO DE CASO

Paciente A.M, 45 anos gênero feminino compareceu a clínica escola Inapós relatando dor e incomodo na lateral direita da língua onde observou uma mancha esbranquiçada presente a 5 meses e sem crescimento. Uma lesão plana, apresentando contorno definido e com superfície rugosa com HD de leucoplasia.

Após a anamnese, foi indicado a biópsia.

Foi realizado a montagem da mesa cirúrgica, a antissepsia intraoral e extra oral, com clorexidina 0,12% e 2%, realizou a anestesia com a técnica infiltrativa na língua com o anestésico lidocaína 1: 100000. Seguramos a língua com uma gaze para melhor visualização da lateral

Com o bisturi foi feito uma incisão do tipo uniforme por toda lesão e com margem de segurança. Foi dado sutura com 4 pontos simples. Passamos as recomendações pós cirúrgicas a paciente e o material foi encaminhado para exame anatopatológico. O resultado ficou com diagnóstico de leucoplasia, A paciente ficou em proervação e foi acompanhada clinicamente.

3757



DISCUSSÃO

A biópsia excisional é considerada um procedimento padrão e crucial no diagnóstico de lesões suspeitas, incluindo aquelas com potencial de malignidade, como a leucoplasia, que é a lesão pré-maligna mais comum na cavidade oral. (SILVA et al., 2023). Como observado no caso clínico, a paciente apresentava uma mancha esbranquiçada com contorno definido e superfície rugosa na lateral da língua, características clínicas sugestivas de leucoplasia, que se não diagnosticadas e tratadas precocemente pode evoluir para carcinomas orais.

Ela tem um impacto direto na prevenção da progressão de lesões benignas para malignas. A remoção precoce de lesões com potencial de transformação maligna, como a leucoplasia, pode reduzir significativamente a incidência de câncer oral, um dos cânceres mais comuns na região de cabeça e pescoço. Além disso, a não realização do procedimento pode levar a diagnósticos tardios de condições malignas, prejudicando o prognóstico e complicando o tratamento. (WARNAKULASURIYA et al., 2020)

A leucoplasia é uma lesão que ocorre na mucosa oral e se manifesta clinicamente como uma mancha branca ou placa branca, que não pode ser removida com uma raspagem ou espátula. Podendo surgir em qualquer parte da cavidade oral, sendo mais comum na mucosa jugal, no assoalho da boca e na língua (RAMOS et al., 2017).

Existem diferentes formas de leucoplasia, com variações na parte clínica e no risco de malignidade. (LANEL; LEMOS JÚNIOR, 2012). A Leucoplasia Verrucosa Proliferativa é uma variante mais grave e rara. Ela acomete vários lugares e se espalha lentamente, apresentando placas ceratóticas e projeções papilares. Apresenta alto risco de transformação entre as lesões potencialmente malignas e em seu estágio inicial é muito difícil diferenciá-la da Leucoplasia Oral. (NEVILLE et al., 2016).

A Leucoeritroplasia, Eritroleucoplasia ou Leucoplasia Salpicada é um tipo de Leucoplasia não homogênea. As lesões possuem coloração vermelha e branca ou pontos brancos sobrepostos às áreas vermelhas e podem apresentar margens irregulares. Em alguns casos ela é sintomática, essa condição geralmente está associada à colonização por *Cândida* na região (WARNAKULASURYIA, 2018; PARLATESCU et al., 2014; HOSNI et al., 2009).

A literatura ressalta que além do diagnóstico histopatológico, a biópsia desempenha um papel terapêutico, pois permite a remoção total da lesão, enfatizando que a remoção de toda área

comprometida, junto com uma margem de tecido saudável, reduz o risco de recidiva e previne a progressão para um quadro maligno. (CAWSON et al., 2008)

Como no caso clínico descrito, a paciente foi submetida a biópsia excisional e o exame confirmou o diagnóstico de leucoplasia. A ausência de recidiva da lesão e o alívio dos sintomas após 5 meses de acompanhamento clínico, demonstram a eficácia do tratamento cirúrgico, alinhando as evidências da literatura sobre os benefícios da remoção precoce de lesões com potencial de malignidade.

CONCLUSÃO

Portanto, diante desde relato de caso, pode se concluir que a biópsia excisional se mostra como uma ferramenta diagnóstica com grande relevância na prática clínica, principalmente em lesões bucais com potencial de malignidade. A sua remoção completa associada a um exame histopatológico oferece diagnósticos precisos e precoces, prevenindo quadros mais graves.

REFERÊNCIAS

1. CAWSON, R. A., ODELL, E. W. (2008). *Cawson's Essentials of Oral Pathology and Oral Medicine
2. LANEL, Viviana; LEMOS JÚNIOR, Celso Augusto. Proliferative verrucous leukoplakia: study of mainly clinical and demographic aspects. *RPG, Rev. Pós-Grad.*, v. 19, n. 2, 2012.
3. NEVILLE, Brad et al. *Patologia Oral e Maxilofacial*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
4. PARLATESCU, Ioanina et al. Oral Leukoplakia – an Update. *Maedica (Bucur)*, v. 9, n. 1, p. 88-93, 2014.
5. RAMOS, Ruth Tramontani et al. Leucoplasia Oral: conceitos e repercussões clínicas. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 74, n. 1, p. 51, 2017.
6. SHANTI RM, YANAKA T, STANTON DC. Oral biopsy techniques. *Dermatol Clin.* 2020;38(4):421-7. Epub 2020 Aug 10. doi: 10.1016/j.det.2020.05.003.
7. SILVA, Maria Miguel Gomes. **Conhecimentos e atitudes dos médicos dentistas na prevenção e diagnóstico precoce do cancro oral**. 2023. Tese de Doutorado.
8. WARNAKULASURIYA, S. (2020). *Global epidemiology of oral and oropharyngeal cancer. *Oral Oncology*, 102, 104552.**

9. WARNAKULASURIYA, Saman. Características clínicas e apresentação de distúrbios orais potencialmente malignos. *Rev. Bras. Otorrinolaringol.*, v. 125, 2018.